PROJETO DE LEI Nº , DE 2014

(Da Sra. Iara Bernardi)

Institui o Dia Nacional do Tropeiro, a ser comemorado no último domingo do mês de maio.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o “Dia Nacional do Tropeiro”, a ser comemorado no último domingo do mês de maio.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo definição do historiador sorocabano e grande estudioso do tema, Geraldo Bonadio, o tropeirismo é um conjunto de atividades econômicas interligadas entre si, relativas ao comércio de muares xucros e à sua utilização, uma vez domados, à prestação de serviços de transporte, agrícola e urbano, observado no território brasileiro principalmente a partir da terceira década do século XVII e até meados do século XX, que teve um papel fundamental na integração geográfica, econômica e cultural do País.

A sugestão do último domingo do mês de maio como a data a ser comemorado o “Dia Nacional do Tropeiro”, deve-se ao fato de a mesma ser lembrada por ocasião da Feira de Sorocaba, local que foi o ponto de maior comercialização de muares no final do século XIX no Brasil, para

onde convergiam imensas comitivas de tropeiros provenientes de diferentes partes do País. A feira de Sorocaba foi um evento do ciclo do tropeirismo, que teve início com a passagem, em 1773, das primeiras tropas de muares pelas suas ruas, conduzidas por Cristóvão Pereira de Abreu, patriarca do Tropeirismo no Brasil, e fundador do Rio Grande do Sul. A feira de Sorocaba perdurou até 1897, data de sua última realização.

O primeiro traçado do Caminho de Tropeiros começou entre as cidades de Laguna e Araranguá, no Morro dos Conventos, em Santa Catarina, até São Luiz do Purunã, no Paraná. A partir desse ponto a estrada já estava aberta até Sorocaba e seguia a Ouro Preto. No Rio Grande do Sul foi feito, depois de três anos, um segundo ramal que iniciava em Viamão.

A feira de Sorocaba viabilizou o Ciclo do Ouro em Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás e o garimpo de diamantes em território mineiro, tornando possível o abastecimento dos mineradores nos mais remotos rincões e dando suporte logístico ao escoamento do ouro em direção ao porto do Rio de Janeiro que, em função disso,tornou-se capital do Brasil, posição que manteve até 1960.

Os pousos de tropas xucras ao longo dos vários caminhos por elas percorridos no decorrer de dois séculos – o de Viamão, o das Missões e o Caminho Geral em que ambos se entroncavam a partir de Lajes (SC) ou Castro(PR) – originaram povoações, muitas das quais se tornaram hoje grandes cidades –,o mesmo ocorrendo com dezenas de pousos de tropas cargueiras no Sul, Sudeste e Centro Oeste do Brasil.

A cidade de Sorocaba, hoje um dos polos economicamente mais avançados do Estado de São Paulo, deve às tropas e aos tropeiros o haver passado de vila inexpressiva à condição de sede do maior evento econômico do Brasil nos períodos colonial e imperial: a feira de muares, ali realizada anualmente até 1897.

O capital acumulado pelas feiras de muares financiou a cafeicultura e o processo de industrialização de São Paulo que,não por outro motivo, se inicia com as fábricas de tecidos de algodão do Vale Médio do RioTietê em Itu, Salto, Sorocaba e Tatuí.

Tudo isso só foi possível pela obstinação desses bravos tropeiros que no lombo dos seus animais, levavam e traziam para todos os

rincões do País produtos indispensáveis à sobrevivência de seus habitantes, sendo também responsáveis pela transmissão de diversidade cultural por onde passavam.

A história mostrou o quanto os tropeiros foram importantes para o desenvolvimento do Brasil, sobretudo na criação e na prosperidade de diversas cidades e em diversos pratos da nossa culinária, especialmente o arroz carreteiro e feijão tropeiro, tão apreciados pelo povo brasileiro.

As tropas e os tropeiros são, igualmente,um dos nossos mais fortes laços com a América Latina e com a Península Ibérica. Sorocaba, a capitalibero-americana do tropeirismo, tem até hoje fortes conexões culturais e familiares com os Estados do Sul, nomeadamente com as cidades do Planalto Médio e dos Campos de Cima da Serra.

Ao propor a instituição do “Dia Nacional do Tropeiro”, quero resgatar e preservar a contribuição dos tropeiros para a formação cultural brasileira e prestar uma justa homenagem e um reconhecimento ao papel e à importância do trabalho de descobrir novas fronteiras e de transportar as riquezas produzidas durante mais de300 anos, por esses corajosos homens, desbravadores das áreas mais remotas do Brasil.

Para atender a exigência da Lei nº12.345, de 9 de dezembro de 2010, a qual trata da instituição de datas comemorativas ,tomo a liberdade de integrar ao projeto as relevantes manifestações de apoio:

Academia Sorocabana de Letras

Sociedade civil sem fins lucrativos nem cor política ou religiosa, fundada em 26 de maio de 1979 e instalada em 2 de julho de 1979, a Academia Sorocabana de Letras tem como finalidade a cultura da língua, assim como da literatura nacional. Considerada de Utilidade Pública (Lei Municipal nº 2.243/83) CNPJ 50.817.139/0001-09

Sorocaba, 10 de dezembro de 2014

Excelentíssima Deputada Federal Iara Bernardi,

A Presidência da Academia Sorocabana de Letras, ouvidos seus Diretores e integrantes, expressa, por este meio, total apoio ao Projeto de sua iniciativa que cria o Dia Nacional do Tropeiro.

A Academia atua há 35 anos nas áreas de letras, artes e ciências humanas, possui Sócios Correspondentes em um expressivo número de Estados, congrega em seu quadro associativo, alguns dos mais atuantes pesquisadores do tropeirismo e vem testemunhando o surgimento recente de um grande número de livros, trabalhos acadêmicos - conclusão de cursos de graduação, dissertações de mestrado, teses de doutoramento - em número crescente de universidades; o aumento da quantidade e o aprofundamento de conteúdo dos relatos apresentados no principal fórum de pesquisadores da área, o Seminário Nacional do Tropeirismo, que se reúne a cada biênio em Bom Jesus, RS; a multiplicação das associações voltadas ao resgate e preservação da memória tropeira e, não menos importante, dos festejos populares sobre o tropeirismo: tropeadas de mulas, desfiles, passeios e romarias.

O seu projeto traz o endosso do Congresso Nacional a todas essas manifestações acadêmicas e populares e coloca, em posição de merecido destaque, um dos principais responsáveis pela unidade política e cultural do Brasil: o tropeiro de mulas e tropas arreadas. Para lembramos os versos cantados pelo saudoso Rui Biriva, "muitas das cidades do presente vêm dos pousos birivas do tropeiro" que "unindo o norte e o sul num vai e vem" e intercambiando traços culturais, forjou o Brasil contemporâneo. As pesquisas demonstram, cada vez mais, a extensão e a profundidade de sua atuação. Urge resgatar a dívida de gratidão do País para com o Tropeiro. Seu projeto é um passo gigantesco em tal direção.

Atenciosamente,

Geraldo Bonadio
Presidente da Academia Sorocabana de Letras

Sede Própria: Rua Comendador Oeterer, 737 (esquina de Rua Major João Elias) – Vila Carvalho – 18060-070 – Sorocaba – SP
Espaço Cultural - Casa 52 Jardim Maylasky Avenida Afonso Vergueiro s/nº (em frente à Estação Ferroviária)
A **correspondência** destinada à Academia deve ser encaminhada ao seguinte endereço: Caixa Postal 154 – 18010-971 Sorocaba SP

CÂMARA do MUNICÍPIO de ITAPETININGA

Estado de São Paulo

Ofício nº 35/2014

Itapetininga, 04 de dezembro de 2014.

Ref: Apoio integral à criação do Dia Nacional do Tropeiro

Tendo em vista a profunda ligação da cidade de Itapetininga e do Estado de São Paulo com o Tropeirismo, nós, vereadores que abaixo subscrevemos, aprovamos integralmente a criação do Dia Nacional do Tropeirismo, por meio de Projeto de lei de iniciativa da nobre Deputada Federal Iara Bernardi, que virá no sentido de ampliar ainda mais o reconhecimento desta cultura no seio de nossas tradições, reforçando-as dando-lhes ainda mais reconhecimento.

Nesses termos, subscrevem.

Hugo Abreu Junior	
ANTONIO ETSON BRUN	
Mauri de Jesus Morais	
MILTON NERY NETO	
Itamar José Martins	
JAIR AP SENE	
Adilson Ramos	

Câmara Municipal de Itararé

Ofício Especial

Itararé, 09 de dezembro de 2014.

Ref.: **Apoio Integral à criação do Dia Nacional do Tropeiro**

Tendo em vista a profunda ligação da cidade de Itararé e do Estado de São Paulo com o Tropeirismo, os Vereadores da Câmara de Itararé, aprovamos integralmente a criação do ***Dia Nacional do Tropeiro***, por intermédio do projeto de lei de autoria da nobre **Deputada Federal Iara Bernardi**, que tem por objetivo ampliar ainda mais o reconhecimento desta cultura no seio de nossas tradições.

Nestes termos, subscrevem.

GILBERTO SANTANA
- Vereador *Pinguim* -

JOSÉ DONISETE DE CAMARGO
- Vereador *Zetão da Ambulância* -

JOSÉ CARLOS MENDONÇA MARTINS JÚNIOR
- Vereador *Dr. Júnior* -

JOÃO ANTONIO VIEIRA
- Vereador *João da Égua* -

LAÉRCIO ANTONIO AMADO
- Vereador -

JÚLIO CÉSAR SOARES DE ALMEIDA
- Vereador *Julião do Rede* -

JURANDIR RIBEIRO DE CARVALHO
- Vereador *Jorinha* -

JOSÉ APARECIDO DOS SANTOS
- Vereador *Zeca da Cofesa* -

LÚCIO MARIANO CAMARGO
- Vereador -

MARA GALVÃO RIBEIRO
- Vereadora -

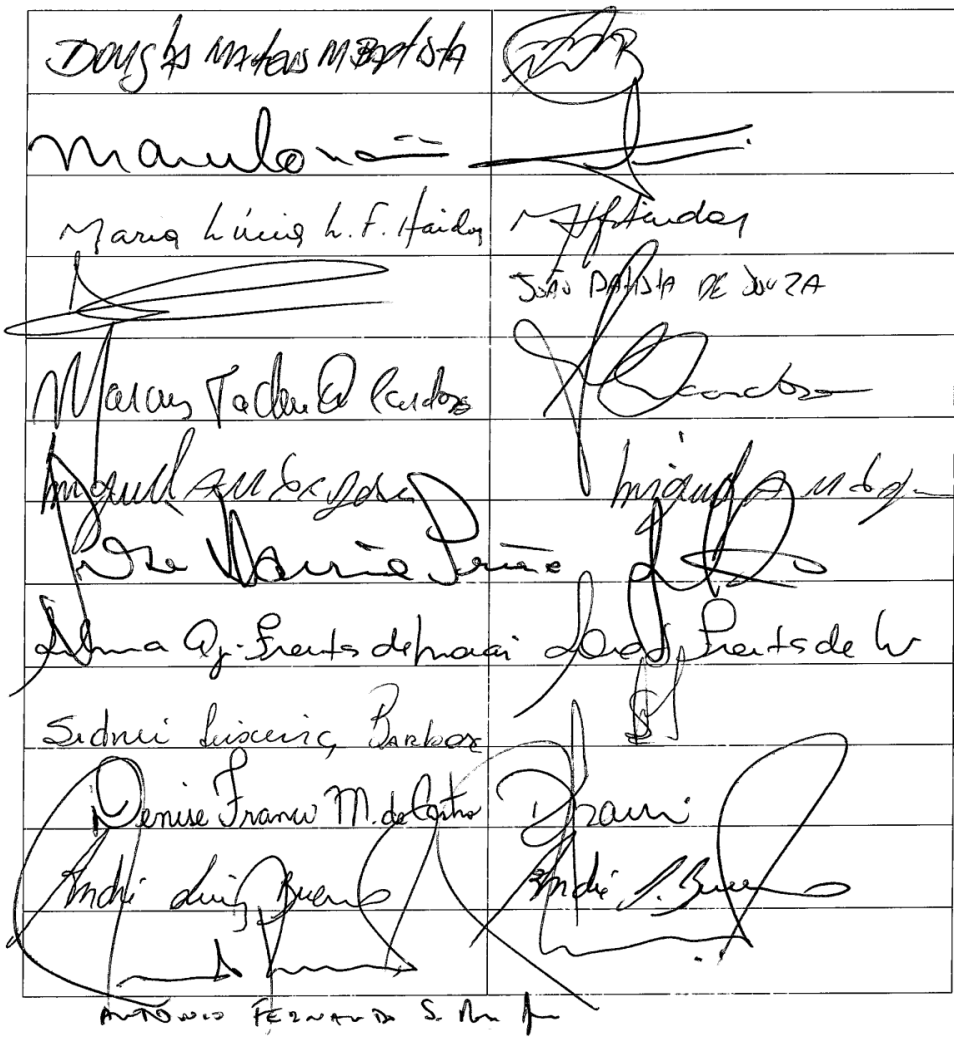
MARCOS VINCENZI
- Vereador -

RODRIGO PIMENTEL FADEL
- Vereador -

WILLER COSTA MENDES
- Vereador -

sagv/

Ref: Apoio integral à criação do Dia Nacional do Tropeiro



Nº

AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A PARTICIPAÇÃO DAS ENTIDADES DO MOVIMENTO TROPEIRO DE SOROCABA
16 ª Legislatura

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APOIAMENTO PARA TRAMITAÇÃO DO PROJETO DE LEI, QUE INSTITUI O DIA NACIONAL DO TROPEIRO DE AUTORIA DA DEPUTADA FEDERAL IARA BERNARDI

REALIZADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 2014.

Às catorze horas e trinta minutos do dia sete de novembro de dois mil e quatorze, reuniram-se em Sessão de Audiência Pública, na Câmara Municipal de Sorocaba, no estado de São Paulo, vereadores, deputada federal, representantes de entidades e estudiosos do Movimento dos Tropeiros de Sorocaba, sob a Presidência do Vereador Carlos Leite, autor do requerimento de realização desta sessão, para manifestação de apoio ao Projeto de Lei, que institui o Dia Nacional do Tropeiro de autoria da Deputada Iara Bernardi. A mesa foi composta pelo Senhor Vereador Carlos Leite, Senhor Vereador Pastor Luis Santos; Professor e Historiador Geraldo Bonadio e pela Excelentíssima Senhora Deputada Iara Bernardi. O Vereador Luis Santos, recepcionou os convidados na entrada do Plenário.A mesa estendida foi constituída pelos Senhor Luis Carlos de Moraes- Presidente da Associação dos Tropeiros de Sorocaba ;Senhor João Aparecido da Silva Ventura – Presidente da Associação Cultural dos Tropeiros de Sorocaba e Região - ACT; Senhor Pedro Roberto de Moraes - Presidente do Centro de Tradições Gaúchas –Fronteira Aberta - CTG; Senhor Delcídes Almeida Silva –Conselheiro do CTG –Fronteira Aberta.Foram registradas as justificativas de ausência das seguintes autoridades: Senhor Vereador Cláudio Sorocaba -Presidente da Câmara Municipal de Sorocaba, parabenizando o Vereador Carlos Leite; Senhor Antonio Roberto Beldi; Senhor Eli Rodrigues de Silos; Senhor Mário Tenigaua da diretoria do SIESP de Sorocaba e do Senhor José Simões –Secretário de Educação do Município de Sorocaba.Em seguida, o Vereador Carlos Leite saudou os presentes e os membros da comunidade, que acompanhava ao vivo pelo Canal de Televisão da Câmara Legislativa de Sorocaba, ressaltou a importância da realização da audiência para discussão e apoio a uma das iniciativas mais relevantes, não apenas do município de Sorocaba, mas para a história do nosso país, que é o Projeto do Dia Nacional do Tropeiro da deputada Iara Bernardi, considerando que o Tropeirismo, muito mais que uma tradição, foi um ciclo da economia sorocabana, paulista, brasileira e o tropeiro como uma figura local, paulista, regional, nacional e intercontinental, como ensina o historiador Geraldo Bonadio, estudioso do tema.Em seguida, o presidente passou a palavra para o Vereador Pastor Luis Santos, que saudou a Excelentíssima Senhora Deputada Iara Bernardi, ressaltando a importância histórica dessa iniciativa; saudou o Historiador Geraldo Bonadio; saudou as entidades do movimento tropeiro e lembrou o alcance do movimento tropeirista, relatando a sua participação em audiência pública da Câmara Municipal de Curitiba,

Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado

requerida pelo Vereador Jorge Bernardi, em defesa do Tropeirismo no Estado do Paraná, lembrando o tropeirismo como uma atividade econômica, que teria salvo e permitido o desenvolvimento de Curitiba na crise da exploração do ouro.O Vereador Pastor Luis Santos como Presidente da Frente Parlamentar pelo Turismo informou ainda sobre a destinação de Emenda Orçamentária para transformação do matadouro de Sorocaba em um Museu do Tropeiro.A deputada Iara Bernardi após saudar e agradecer aos Vereadores Carlos Leite e Pastor Luís Santos, pela realização da sessão; saudou e agradeceu ao Professor Geraldo Bonadio, pela importante contribuição à elaboração da justificativa do projeto e relatou sobre o processo de construção e tramitação do projeto na Câmara dos Deputados.A deputada teria assumido o compromisso com as lideranças do tropeirismo de apresentação do projeto, mas surgiram dúvidas sobre a existência ou não, do Dia Nacional do Tropeiro, que exigiram uma pesquisa avançada nas Bibliotecas da Câmara e do Senado, em arquivos anteriores a digitalização dos arquivos; muitos projetos anteriores ao dela foram apresentados, com datas as mais variadas, mas não aprovados, todos arquivados. Tendo as dúvidas sanadas,a parlamentar registra que, defrontou-se com a nova legislação Lei nº. 12.345, de 9 de dezembro de 2010, que fixa critério para instituição de datas comemorativas. A instituição de datas comemorativas que vigorem no território nacional obedecerá ao critério da alta significação para os diferentes segmentos profissionais, políticos, religiosos, culturais e étnicos que compõem a sociedade brasileira e a definição do critério de alta significação será dada, por meio de consultas e audiências públicas realizadas, devidamente documentadas, com organizações e associações legalmente reconhecidas e vinculadas aos segmentos interessados. A deputada informou sobre outras consultas realizadas e manifestações de anuências de todos os vereadores daquela Casa de Leis, ao projeto, já realizada pela Câmara de Laranjal Paulista, por iniciativa da Vereadora Edna Roma. E estão em cursos as consultas às Câmaras de Itapetininga e de Itararé. Ela reafirma, que a realização dessas audiências e dessas manifestações são decisivas para a tramitação e aprovação do projeto do Dia Nacional do Tropeiro. Para garantir a tramitação e o acompanhamento do processo legislativo, ela convidou o Deputado Jeferson Santos, para subscrevê-lo e dar continuidade à tramitação, uma vez que ela não estará na Câmara na próxima legislatura.A deputada ressalta, ainda, a importância do Tropeirismo como um ciclo econômico, destacando que a secular Feira de Muares, no segundo domingo de maio, fez de Sorocaba a Capital Iberoamericana do Tropeirismo, como revela o historiador Geraldo Bonadio. Compromete-se a destinar recursos federais para a implantação do Museu do Tropeiro, associando-se ao Vereador Pastor Luis Santos e conclui afirmando que os tropeiros eram desbravadores, queridos e fizeram as ligações entre os países sulamericanos como Uruguai, Argentina, Paraguai Bolívia, demarcando o território brasileiro.Os tropeiros tiveram importância não só para Sorocaba, mas para todo o país.Em seguida, o Presidente passou a palavra ao historiador Geraldo Bonadio, que após saudar os Vereadores a Deputada Federal Iara Bernardi e os Representantes do Movimento do Tropeirismo dá inicio a sua preleção,narrando que após a assinatura do Tratado de Tordesilhas por Portugal e Espanha, se dá o povoamento da América de forma curiosa. Enquanto os portugueses começaram o povoamento pela Costa do Atlântico, os espanhóis iniciaram o povoamento pela Costa do Pacífico e foram mais felizes, pois encontraram implantada estrada na Cordilheira dos Andes, chamada o Caminho do Inca, que permitia que cavalgasse por ali, seis cavalos, lado a lado. Logo os espanhóis substituíram as lhamas por mulas. Ao descobrirem a Mina de Prata do Potosi, criam um sistema logístico para o escoamento dessa prata, que sai em tropas, no lombo das mulas da Bolívia em direção ao atual Porto de Arica, no Chile e dali transportados em navios para o Istmo do Panamá, que é atravessado por outra tropa cargueira

Nº

Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado

para os portos de Nombre de Dios e PortoBelo e são carregados em navios ,escoltados por galeões para evitar os piratas.Como não era possível a criação de mulas nos Andes, os espanhóis descem para a Região Platina:Buenos Ayres, Santa Fé, mas esgota-se a exploração da prata de Potosi, os espanhóis ficam sem mercados para a venda das mulas, isso coincide com a descoberta das minas de ouro de Minas Gerais, eles começam a investir no comércio proibido de mulas na Região Platina, mas logo realizam a transposição dos criatórios de mulas para o Brasil.E a rentável atividade de contrabando de mulas vai se manter durante todo o Ciclo do Tropeirismo. O historiador informou ainda, que diferentemente das idéias amplamente disseminadas sobre o Tropeirismo, de que essa fora uma atividade tradicional, o Tropeirismo representou modernidade. Ele considera essa idéia de associação do Tropeirismo com a idéia de Tradição uma barbaridade, uma vez que para ele, a acumulação de capital promovida pela atividade tropeira está na origem da modernização do estado de São Paulo, na medida que esta atividade financiou o café. Ele lembra que a fortuna de Almeida Prado, grande cultivador de café, foi feita em Sorocaba nas feiras de muares e posteriormente essa atividade permitiu o financiamento da industrialização paulista, citando a grande pesquisadora Lucinda Ferreira Prestes, na sua obra a Vila Tropeira de Nossa Senhora da Ponte. E o historiador continua, mostrando o papel econômico do Tropeirismo, advertindo que a industria paulista começou no interior paulista em Itu, em salto, em Sorocaba, em Tatui, onde estava o capital, portanto diferentemente do que muitos imaginam: que a industrialização começou na capital. O Senhor Geraldo Bonadio concluiu afirmando que o Brasil tem uma grande dívida com o Tropeiro e o projeto da deputada Iara Bernardi tem o mérito de resgatar,em parte esta dívida, por isso ele declara apoio integral ao Projeto, como Presidente da Academia Sorocabana de Letras e sugere que um novo projeto seja elaborado, garantindo que a palavra Tropeirismo seja dicionarizada. O Vereador Carlos Leite parabeniza o professor Bonadio, pela aula de história sobre o Tropeirismo e concede a palavra ao, Senhor Luis Carlos de Moraes –Presidente da Associação de Tropeiros de Sorocaba, que agradece de coração à deputada Iara Bernardi pela iniciativa e a todos pela oportunidade e como neto de tropeiros, se diz emocionado. O vereador Carlos Leite passa a palavra ao Senhor João Aparecido da Silva Ventura- Presidente da Associação Cultural dos Tropeiros de Sorocaba e Região, que relata a sua experiência à frente da entidade, organizando há quarenta e três anos a Festa do Tropeiro, uma tradição que ele herdou de pai para filho. O seu avô Antonio de Pero Ventura era criador de mula e o seu pai carreiro e domador de mulas. Em 2005, ele foi convidado pela Rede Globo de Televisão para realizar uma viagem de dez dias, perfazendo o caminho dos Tropeiros. Ele registra que os repórteres da Rede Globo acompanharam essa viagem, porque consideraram de grande importância para a nação. Nesta viagem os Tropeiros da ACT, eram recebidos nos municípios por Secretários de Cultura de Educação, visitavam escolas, onde eram recepcionados por alunos. O Presidente da ACT lamenta que muitas pessoas de outros países conhecem a história dos tropeiros de Sorocaba e a maioria dos brasileiros, não a conhece.Ele sugere que os brasileiros antes de conhecerem os Estados Unidos, devem conhecera própria casa, que é o Brasil.O Senhor João diz estar empenhado na aprovação do Projeto do Dia Nacional do Tropeiro para dar continuidade, não para resgatar, por que para ele o Tropeirismo nunca morreu. Sugere, que busquemos uma unificação da data comemorativa do Dia Nacional do Tropeiro, compatibilizando as datas municipais e se dispõe a percorrer os municípios da região angariando apoios.O Vereador Luis Santos faz uma intervenção, informando que há uma data comemorativa estadual, que é vinte e dois de maio. O presidente concede a palavra ao Senhor Pedro Roberto de Moraes- Presidente do Centro de Tradições Gaúchas de Fronteira Aberta, que inicia a sua fala agradecendo à deputada pelo projeto. Ele afirma que não se tem uma

Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado

Nº

data certa para comemorar e em muitas comemorações houve enganos sobre onde pousariam os tropeiros, desarticulando a tropa. E queixa-se que, há mais de cinqüenta anos, o movimento espera por uma data e um pouso para os Tropeiros. Ele prossegue, afirmando que não vamos mais falar de matadouro, mas Museu do Tropeiro. Mais uma vez o Vereador Pastor Luis Santos afirma que é muito boa a déia da deputada de construção do Museu do Tropeiro e propõe uma visita à cidade de Silveiras, onde há um Parque do Tropeiro. O presidente franqueia a palavra ao Senhor Cláudio Hobbes, que parabeniza a Câmara pela realização da audiência pública e a Deputada Iara Bernardi pelo importante Projeto do Dia Nacional do Tropeiro, em seguida ele diz dos momentos agradáveis que vivenciou na audiência pública, da riqueza da exposição do professor Bonadio e destaca a importância econômica do município de Sorocaba, lembrando que foi dali que surgiu a Universidade São Francisco, com o Brigadeiro Tobias; que foi a partir de Sorocaba que se instalou a ferrovia para atender a indústria da tecelagem e algodão e teve início a exportação de laranja, no país.Ele conta que implantou a Pirelli, em Sapucaia e Gravataí no Rio Grande do Sul e uma das exigências da Pirelli era a construção de Casa Crioula, para os operários dançarem e manterem a tradição. E concluiu, afirmando que sem passado, não vivemos o presente e não veremos o futuro. O presidente reafirmou o desejo de todos de que o Projeto da Deputada Iara Bernardi, subscrito pelo Deputado Pastor Jeferson seja aprovado, manifestando em nome dos presentes o integral apoio ao Projeto do Dia Nacional do Tropeiro, agradeceu a presença de todos, encerrou a reunião. O inteiro teor da reunião foi gravado, passando os arquivos de áudio e vídeo a integrarem o acervo documental desta reunião, e poderão ser degravados mediante solicitação escrita devidamente justificada. E, para constar, eu André Canevalle Rezende, lavrei a presente Ata, que, por ter sido lida e aprovada, será assinada pelo presidente em exercício na reunião, Vereador Carlos Leite.

Carlos Leite

Vereador

Presente: Dep. Iara Bernardi
IBernardi

Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado

Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº **Ofício nº 315/2014**

Sorocaba-SP, 2 de dezembro de 2014.

Ref.: Apoio integral à criação do Dia Nacional do Tropeiro

Tendo em vista a profunda ligação da cidade de Sorocaba e do Estado de São Paulo com o Tropeirismo, nós, vereadores que abaixo subscrevemos, aprovamos integralmente a criação do Dia Nacional do Tropeiro, por meio de Projeto de Lei de iniciativa da nobre Deputada Federal Iara Bernardi, que virá no sentido de ampliar ainda mais o reconhecimento desta cultura no seio de nossas tradições, reforçando-as e dando-lhes ainda mais reconhecimento.

Nesses termos, subscrevem.

SS., 2 de Dezembro de 2014.
Câmara Municipal de Sorocaba

Carlos Leite	
Mario Mate	
Anselmo Neto	
Ver. Claudio Gatti	
Vereadora R. M. Freitas	
Rodrigo Manga	
Mauricio Rodrigues	
Vereadora Maria Boaventura	
Luis Santos	
José Apolo	

VEREADOR CARLOS LEITE (PT) – Gabinete nº 17 – (15) 3238-1100 – contato@vereadorcarlosleite.com.br

Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado

Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Ref.: Apoio integral à criação do Dia Nacional do Tropeiro - Continuação

Nº	
Izidio de Brito Correia	
FERNANDO DINI	
José Crespo	
José F. Martins	
	Wanderley Diogo/LCP
Francisco Franco da Silva	
Dumas Donizeti Toledo	
CESSE LOURES	
WANDERLEY DIOGO	

Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado

CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA

PALÁCIO DOS TROPEIROS

Praça Dr. Djalma Sampaio, 400 - Vila Campacci - CEP 18500-000 - Laranjal Paulista - SP
Fones (15) 3383.9282 - Fax (15) 3383.9271
administracao@camaralaranjalpaulista.sp.gov.br
diretorialegislativa@camaralaranjalpaulista.sp.gov.br
CNPJ 02.277.514/0001-14

ABAIXO-ASSINADO

Nós, vereadores da Câmara Municipal da cidade de Laranjal Paulista, abaixo assinados, por meio deste instrumento, desde já, estamos apoiando a apresentação do Projeto de Lei na Câmara dos Deputados em Brasília/DF – a iniciativa da Deputada Federal IARA BERNARDI (PT) para a criação do **DIA NACIONAL DO TROPEIRO.**

DJALMA VALDEMIR BORDIGNON
Presidente - PSDB

NILSON VENTRIS
Vice-Presidente - DEM

JOSÉ FRANCISCO DE MOURA CAMPOS
1º Secretário - PSDB

VICENTE DI SANTI FILHO
2º Secretário - PV

ANTONIO VALDECIR BERTO
PPS

CARLOS ALBERTO ROSSI
PSB

EDNA ROMA
PT

IVETE APARECIDA MIGLIANI
PPS

CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA

PALÁCIO DOS TROPEIROS

Praça Dr. Djalma Sampaio, 400 - Vila Campacci - CEP 18500-000 - Laranjal Paulista - SP
Fones (15) 3383.9282 - Fax (15) 3383.9271
administracao@camaralaranjalpaulista.sp.gov.br
diretorialegislativa@camaralaranjalpaulista.sp.gov.br
CNPJ 02.277.514/0001-14

NEWTON GAZONATO
PTB

REGINA MARIA DE ARAÚJO ABDALA
SD

RICARDO DE OLIVEIRA
PT

Câmara Municipal de Laranjal Paulista 04 de dezembro de 2014.

Haja vista o que se acaba de expor, espero contar com o apoio dos ilustres Pares para a aprovação do presente projeto de lei.

Sala das Sessões, em de de 2014.

Deputada IARA BERNARDI
PT/SP

Deputado JEFFERSON CAMPOS
PSD/SP